

Folkways, mores e leis

A maneira de viver de um grupo social implica normas de comportamento, muitas delas estabelecidas há tempos atrás.

As normas de comportamento social foram classificadas por Sumner em duas categorias diferentes: os folkways (usos) e os mores (costumes).

Folkways.

Padrões não obrigatórios de comportamento social exterior constituem os modos coletivos de conduta, convencionais ou espontâneos, reconhecidos e aceitos pela sociedade. Praticamente, regem a maior parte da nossa vida cotidiana, sem serem deliberadamente impostos. Indicam o que é adequado ou socialmente correto. Não têm caráter obrigatório, mas são bastante difundidos. Surge de uma necessidade coletiva para a solução de problemas imediatos. A pessoa que infringe um folkway pode ser taxada de excêntrica, distraída, mas a infração não constitui uma ameaça ao grupo. As sanções são brandas, quase despercebidas, como o riso, o ridículo.

Os usos não são superficiais e tampouco transitórios, mas mudam com o tempo. As mulheres de hoje, por exemplo, exercem algumas profissões que no passado eram consideradas somente como tarefas dos homens. A linguagem também muda. Exemplos de folkways: convenções, formas de etiqueta, celebração da puberdade, estilos de construções, rituais de observância religiosa, rotinas de trabalho e lazer, convenções da arte ou da guerra, maneiras de cortejar, de vestir etc.

Leis

São "regras de comportamento formuladas deliberadamente e impostas por uma autoridade especial", escrevem Biesanz e Biesanz (in LAKATOS, 1999). São decretadas com a finalidade de suprir os costumes que começam a desintegrar-se, a perder o seu controle sobre os indivíduos. Nas sociedades pequenas e unificadas, as pressões e sanções informais são suficientes para manter o comportamento grupal, nas sociedades complexas são necessários controles mais formais, decretados e exercidos pelas instituições políticas, jurídicas ou pelo Estado.

A linha divisória entre leis e mores também não é fácil de ser traçada, tanto nas sociedades simples quanto nas complexas. Assim como os costumes podem transformar-se em leis, estas podem tornar-se mores. As leis servem a diferentes propósitos: • impõem os mores aceitos pelo grupo cultural; • regulam novas situações, fora dos costumes; • substituem costumes antigos e ineficazes; • congregam os padrões reais com os ideais e os valores imperantes.

Exemplos de mores impostos por lei ou por ela reforçados: monogamia, bem-estar da esposa e dos filhos, a punição do roubo, do estupro, do assassinato etc.